



Editorial

Mais um ano lectivo se inicia e novos desafios se colocam a todos nós.

Sob o mote do Ano Europeu do Voluntariado vão decorrer alguns momentos de partilha de boas práticas e experiências a nível da participação cívica e do voluntariado: dois Encontros Regionais de Intercâmbio de Crianças e Jovens, um a Norte, em Recardães – Águeda e outro a sul em Lisboa. Também o Seminário Anual da RCJ será subordinado a esta temática e, este ano terá lugar em Coimbra. Esperamos contar com a presença de todos.

Nunca é demais lembrar que, para além dos nossos deveres profissionais, somos todos responsáveis pela integridade e pelo respeito dos mais pequenos. A Leonor é apenas a ponta do iceberg. Muitas são as crianças que vivem diariamente coagidas pelo medo dos que as deveriam proteger e não abusar. Todos devemos estar atentos a sinais, a atitudes aparentemente despropositadas a pedidos de ajuda. Há que ter a coragem de denunciar, de pedir ajuda às entidades com competências nesta matéria. Nunca agirmos sozinhos e acreditar que, como no caso da Leonor, apesar das marcas profundas, o futuro poderá não ficar comprometido.

Como diz Manuela Eanes “Sabemos que não vamos resolver todos os problemas das crianças em perigo, mal amadas, desaparecidas e exploradas sexualmente e que sofrem tão dolorosamente as consequências de uma sociedade tantas vezes desumanizada e injusta socialmente”.

Não as devemos esquecer!

A equipa de Coimbra

Leonor

Não conheço a Leonor. Vi-a apenas em algumas fotografias meia despida, coberta só por uma toalha em poses pouco apropriadas para os seus 8 anos... Depois, vi-a a dançar em cassetes – vídeo, ouvi-a cantar e falar de assuntos pouco adequados à sua idade...

Todas estas cenas – um tanto eróticas – eram filmadas e gravadas por uma câmara de vídeo e obedeciam a uma voz que dirigia cada palavra, cada gesto e cada posição. Voz essa, em que a Leonor tanto confiava e a fazia reconhecer como seu avô.

Vi a saia da Leonor com duas manchas de esperma, que mais tarde o Instituto de Medicina Legal viria a confirmar, pertencerem àquele senhor com mais de 60 anos de idade que, por circunstâncias da vida, partilhava a mesma casa da Leonor.

(...)As fotografias tiradas antes do pequeno-almoço, os vídeos gravados em casa (...) eram recompensados com uns produtos de marca para maquilhagem ou com uns brincos e colares que facilmente encantam qualquer menina de 8 anos. (...)

Tudo isto durou meses, até à noite em que a Leonor – entre lágrimas e soluços – contou à mãe não querer voltar a ver “aquele homem”.

Poucos dias depois, eu recebia os pais da Leonor no Atendimento que faço no Instituto de Apoio à Criança. Não sei definir o desespero, a raiva ... a revolta... e a dor imensa que encontrei naquele casal. Mas sei agora reconhecer todos esses sentimentos no rosto mais sofrido de qualquer pai ou mãe, que queira proteger a sua filha! Sabiam bem o que pretendiam; o que não sabiam era como, e por onde começar. ... tanto mais, que o senhor em causa era conhecido, ... de elevado estrato social, tinha dinheiro e um alto cargo.

Foi essa mesma determinação e vontade de fazer justiça com quem tinha abusado

de uma relação de proximidade e confiança para tocar na “sua menina”, que me fez levantar e sair do meu gabinete para acompanhar aqueles pais aos Serviços do Ministério Público onde apresentaram queixa-crime por abuso sexual de crianças.

A Leonor iniciou as suas consultas em Pedopsiquiatria. Daí para a frente todo o processo seguiu os trâmites legais.

Um mandado de busca à residência do arguido recolheu mais vídeos e fotografias. O Ministério Público proferiu despacho de acusação. E o Juiz de Instrução Criminal ordenou a prisão preventiva do arguido. Contudo, o imediato pagamento de uma caução elevada permitiu-lhe aguardar julgamento em liberdade.

As 4 audiências de julgamento realizaram-se à porta fechada, mas em todas elas eu estive presente.

A Leonor foi chamada a depor e contou ao colectivo daquele Tribunal tudo aquilo por que passara. Sem o arguido na sala, para não se quebrar a promessa que nunca mais ela veria aquele homem.

A sentença foi lida. Tudo foi dado como provado e o Réu foi condenado a cumprir 4 anos e 6 meses de prisão efectiva.

O advogado recorreu, mas o Tribunal da Relação manteve a decisão da 1ª instância.

A Leonor continua a ir às consultas de pedopsiquiatria semanalmente e na escola voltou a ser a aluna que era. Continuo sem conhecer a Leonor.

Por vezes falamos ao telefone. Sei que está a tirar o curso de Direito. Quer ser Juíza. E eu sei que no dia em que a Leonor vestir a toga, a magistratura irá ganhar uma excelente profissional.

Ana Perdigão, jurista do Instituto de Apoio à Criança – Texto proferido na Conferência sobre Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente, no dia 25 de Maio de 2011.

Informações úteis aos parceiros

► Feira Solidária – Coimbra



O IAC - Fórum Construir Juntos vai participar numa Feira Solidária que irá decorrer em Coimbra, na Praça do Comércio no dia 8 de Outubro e que visa a divulgação do trabalho das diferentes Associações sem Fins Lucrativos de Coimbra.

Esta iniciativa integra-se no âmbito do projecto "ODM na Cidade" e é resultado de uma plataforma de instituições e parceiros, actualmente constituída por 36 entidades, cujo objectivo é sensibilizar para os problemas da pobreza à escala global. Neste contexto, a Plataforma ODM NA CIDADE tem como missão o desenvolvimento do projecto ODM Na Cidade – Coimbra Unida contra a Pobreza com o objectivo de informar e sensibilizar a sociedade civil sobre os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, mais concretamente sobre o Objectivo nº 1: Redução da Pobreza e da Fome, em 50%, até 2015.

A Coordenadora do IAC – Fórum construir Juntos, Paula Duarte, representará o IAC na Sessão Solene "Pela Integração Social", integrada na Feira Solidária, que irá ter lugar pela 10h00 no Salão Nobre da Câmara Municipal de Coimbra.

► Intercâmbios de Crianças e Jovens



Encontro Regional Norte - Centro Social e Paroquial de Recardães

No âmbito do plano de actividades da Rede Construir Juntos, no dia 19 de Outubro de 2011, o IAC - Fórum Construir Juntos irá promover um Intercâmbio de Crianças/Jovens subordinado ao tema "A Participação das Crianças e Jovens", que terá lugar no Centro Social e Paroquial de Recardães, em Águeda.

Irão participar crianças, jovens e técnicos das instituições parceiras, representantes dos Pólos de Braga, Marinha Grande, Coimbra e Monção.

Pretende-se que os participantes partilhem experiências de envolvimento na Comunidade e de voluntariado com vista a desenvolver competências de participação e de cidadania activa, assim como preparar a criação de uma "Mini Rede Construir Juntos".

O resultado dos trabalhos realizados será divulgado posteriormente no Seminário Nacional da Rede, assim como a formalização da "Mini Rede Construir Juntos".

PÓLO MEDIADOR NACIONAL IAC-FÓRUM CONSTRUIR JUNTOS

Rua Padre Manuel da Nóbrega, 38 -1º
3000-320 COIMBRA

Tel: 239 82 12 80 | Fax: 239 83 75 33

► Seminário Anual Rede Construir Juntos



Programa

1º Painel - PARTICIPAÇÃO ACTIVA

- . Título da comunicação (a definir) - *Maria Elisa Borges* - CNPV
- . O Mundo do Voluntariado Vivo: Visibilidade e Invisibilidade da Mudança - *Ana Rita Lança* - Leigos para o Desenvolvimento
- . A importância do Associativismo Juvenil - *David Pinto* - FAJDC

Grupos de trabalho - PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS

- A - Geracional(i)dades - *Susana Jacinto* - GAAF E . S. Calazans Duarte
- B - Banco do Tempo: um modelo de participação e cidadania - *Natália Cruz e Rute Castela* - Banco do Tempo
- C - Apoio a famílias carenciadas - *Ademar Correia* - CCS de Santo Adrião

2º Painel - PARTICIPAÇÃO ACTIVA DOS JOVENS NA RCJ

- . Apresentação de Conclusões e a Mini Rede CJ - Representantes dos Grupos de Crianças e Jovens

► Reunião Anual da Rede Construir Juntos

Data: 22 de Novembro de 2011

Local: Centro de Acolhimento do Loreto - Coimbra

► Publicações

Guias de Orientações para a Intervenção no âmbito da Promoção e Protecção das Crianças



Este valioso instrumento de trabalho é composto por quatro guias: Guia para Acção Social; Guia para a Educação; Guia para as Forças de Segurança e Guia para a Saúde.

Os Guias de Orientações foram elaborados no âmbito de uma candidatura ao Quadro Regional Estratégico Nacional (QREN) e ao Programa Operacional de Assistência Técnica (POAT), tendo o Instituto de Apoio à Criança colaborado na realização dos Guias para a Acção Social e Educação. No site do IAC, estão disponíveis em formato PDF.

Apelo – Construir Juntos. Um mote. Um desafio. Colabore enviando notícias, artigos, sugestões.